

## PROGRAMA DE APOIO AO MUNICIPIO

- **Atividades Desenvolvidas no Período**

Visando monitorar a situação socioeconômica em Tibagi para identificar eventuais alterações ocorridas, este programa buscou acompanhar dados de diversos aspectos, tais como segurança, emprego, educação, saúde, etc.

### Segurança:

Com intuito de identificar se a implantação do canteiro de obras da UHE Tibagi tem interferido nas questões de segurança pública do município de Tibagi, no primeiro relatório trimestral foram levantados dados disponíveis do período pré-obra, obtendo-se dados mensais de 2015, 2016 e 2017 relacionados a homicídios dolosos, latrocínio e lesão corporal com morte, sendo que no geral, esses três anos anteriores apresentaram um total de 10 homicídios dolosos.

No primeiro trimestre de 2018, já no período pós obra, de acordo com dados oficiais da Secretaria de Segurança do Estado do Paraná ([http://www.seguranca.pr.gov.br/arquivos/File/Relatorio\\_Mortes\\_PR\\_1trimestre\\_2018\\_ok.pdf](http://www.seguranca.pr.gov.br/arquivos/File/Relatorio_Mortes_PR_1trimestre_2018_ok.pdf)), o município de Tibagi teve 0 (zero) vítimas de mortes violentas nesse período, considerando homicídios dolosos, latrocínio e lesão corporal com morte. Ou seja, exclusivamente em termos de mortes violentas, não houve nenhum caso em Tibagi nesse período

Entretanto, para aprimorar a comparação, seria preciso ampliar a base de dados do período pré-obra. Desse modo, aproveitando que nesse momento já teria uma base de dados maior de 2018 (pós obra), foi solicitado junto à Polícia Militar de Tibagi, o detalhamento de ocorrências do ano de 2017 (pré obra). Considerando até os dados de maio, a tabela 2.20.1 apresenta um resumo geral por mês, podendo comparar com a totalidade de ocorrências por tipologia no ano de 2017. Esses dados são fontes diretas, obtidos diretamente com a Polícia Militar de Tibagi.

Tabela 2.20.1 - Ocorrências Sem Ilícitudes, de acordo com a Tipologia

R1 - OCORRÊNCIAS SEM ILICITUDE	2017	2018				
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
ACHADO DE DOCUMENTO:	0	0	0	0	0	0
ACHADO DE OBJETO:	1	0	0	0	0	0
APOIO A OUTRA OPM/OBM:	0	0	1	0	0	0
DESAPARECIMENTO DE PESSOA:	0	0	0	0	0	0
ENCAMINHAMENTO ASSISTENCIAL:	1	0	0	0	0	0
FUGA DE PRESO:	0	0	0	0	0	0
MANIFESTAÇÃO POPULAR:	0	0	0	0	0	0
PERDA OU EXTRAVIO DE DOCUMENTO:	0	0	0	0	0	0
PERDA OU EXTRAVIO DE OBJETO:	0	0	0	0	0	0
REBELIÃO:	0	0	0	0	0	0
REINTEGRAÇÃO DE POSSE:	0	0	0	0	0	0
OUTRAS OCORRÊNCIAS SEM ILICITUDE:	62	7	12	10	9	8
TOTAL DE OCORRÊNCIAS SEM ILICITUDE	64	7	13	10	9	8

Com relação a ocorrências sem ilicitude, ou seja, aquela que não é contrária ao ordenamento jurídico, temos que em 2017, ao longo de todo o ano, houve 64 ocorrências sem ilicitude, ou seja, uma média de 5,33 por mês. Nesse ano de 2018, houve um pequeno aumento, variando entre 7 no mínimo (em janeiro) e 13 no máximo (em fevereiro). Em fevereiro destaca-se que, pelo fato da cidade ter um evento de carnaval bem conhecido e que recebe grande quantidade de turistas, costuma ser um mês que apresenta um ligeiro aumento de ocorrências, principalmente sem ilicitude, ou seja, que não é contrária à Lei, como a perda e extravio de documentos, por exemplo. No último mês, houve 8 ocorrências sem ilicitude.

A seguir é apresentada a tabela 2.20.2, com as ocorrências com ilicitude.

Tabela 2.20.2 - Ocorrências Sem Ilícitudes, de acordo com a Tipologia

R1 - OCORRÊNCIAS COM ILICITUDE	2017	2018				
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
ACHADO DE CADÁVER/ÓRGÃO HUMANO:	2	0	0	0	0	0
HOMICÍDIO:	4	0	0	0	0	0
LESÃO CORPORAL:	22	4	2	2	0	1
SUICÍDIO:	0	0	0	0	0	0



R1 - OCORRÊNCIAS COM ILICITUDE	2017	2018				
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
AMEAÇA:	13	2	1	3	0	0
APROPRIAÇÃO INDÉBITA:	1	0	0	0	0	0
ATENTADO VIOLENTO AO PUDOR:	1	0	0	0	0	0
ATO OBSCENO:	0	0	0	0	0	0
CALÚNIA:	0	0	0	0	0	0
CONTRABANDO/DESCAMINHO:	0	0	0	0	0	0
CORRUPÇÃO ATIVA:	0	0	0	0	0	0
DANO:	8	0	2	4	1	0
DANO QUALIFICADO:	0	0	0	0	0	0
DESACATO:	9	0	1	0	0	0
DESOBEDIÊNCIA:	4	0	1	0	0	0
DIREÇÃO PERIGOSA EM VEÍCULO OU EMBARCAÇÃO:	2	0	1	0	0	0
DISPARO ARMA DE FOGO:	0	0	0	0	0	0
ESTELIONATO:	1	0	0	1	0	0
EXTORSÃO MEDIANTE SEQUESTRO:	0	1	0	0	0	0
ESTUPRO:	0	0	0	0	0	0
FALSA IDENTIDADE:	0	0	0	0	0	0
FALSIDADE IDEOLÓGICA:	0	0	0	0	0	0
FURTO QUALIFICADO BANCO/CAIXA ELETRÔNICO COM MAÇARICO:	0	0	0	0	0	0
FURTO QUALIFICADO BANCO/CAIXA ELETRÔNICO COM EXPLOSIVO:	0	0	0	0	0	0
FURTO QUALIFICADO BANCO/CAIXA ELETRÔNICO OUTROS OBJETOS:	0	0	0	0	0	0
FURTO QUALIFICADO - OUTROS:	18	2	0	2	2	2
FURTO SIMPLES:	12	1	1	1	0	3
FURTO/ROUBO DE ANIMAL:	1	0	0	0	0	0
FURTO/ROUBO DE AUTOMÓVEL:	2	0	0	0	0	0
FURTO/ROUBO DE CAMINHÃO:	0	0	0	0	0	0
FURTO/ROUBO DE ÔNIBUS:	0	0	0	0	0	0
FURTO/ROUBO DE TRATOR/MÁQ. AGRÍCOLA:	0	0	0	0	0	0
FURTO/ROUBO DE MOTOCICLETA/CICLOMOTOR:	2	0	0	0	0	0
FURTO/ROUBO DE OUTROS VEÍCULOS:	0	0	0	0	0	0
TOTAL DE FURTO/ROUBO VEÍCULOS:	4	0	0	0	0	0
TOTAL DE FURTO:	35	3	1	3	2	5
JOGO DE AZAR:	0	0	0	0	0	0
MAUS TRATOS:	2	0	0	0	0	0
MOEDA FALSA:	1	0	1	0	0	0
OMISSÃO CAUTELA GUARDA DE ANIMAL:	0	0	0	0	0	0
OMISSÃO DE SOCORRO:	0	0	0	0	0	0
PEDOFILIA:	0	0	0	0	0	0
PERTURBAÇÃO DO SOSSEGO/TRANQUILIDADE:	2	0	0	1	0	0
PICHAÇÃO:	0	0	0	0	0	0
PORTE ILEGAL DE ARMA DE FOGO:	2	0	0	0	4	1

R1 - OCORRÊNCIAS COM ILICITUDE	2017	2018				
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
PORTE ILEGAL DE MUNIÇÃO:	3	0	0	1	1	1
POSSE IRREGULAR DE ARMA DE FOGO:	5	0	0	0	0	0
POSSE IRREGULAR DE MUNIÇÃO:	0	0	0	0	0	1
QUADRILHA OU BANDO:	0	0	0	0	0	0
RACISMO:	0	0	0	0	0	0
RECEPÇÃO:	5	0	1	0	0	0
RESISTÊNCIA À PRISÃO:	4	0	0	0	0	0
RIXA:	1	0	0	0	0	0
ROUBO A BANCO:	0	0	0	0	0	0
ROUBO A CAIXA ELETRÔNICO:	0	0	0	0	0	0
ROUBO A FARMÁCIA:	0	0	0	0	0	0
ROUBO A LOTÉICA:	0	0	0	0	0	0
ROUBO A ÔNIBUS URBANO:	0	0	0	0	0	0
ROUBO A ÔNIBUS RODOVIÁRIO:	0	0	0	0	0	0
ROUBO A OUTRO TIPO DE VEÍCULO:	1	0	0	0	0	0
ROUBO A PANIFICADORA:	0	0	0	0	0	0
ROUBO A POSTO DE COMBUSTÍVEL:	3	0	0	0	0	0
ROUBO A PROPRIEDADE RURAL:	0	0	0	0	0	0
ROUBO A RESIDÊNCIA:	3	0	0	0	0	0
ROUBO A SUPERMERCADO:	3	0	0	0	0	0
ROUBO DE CARGA:	0	0	0	0	0	0
ROUBO EM VIA PÚBLICA:	2	0	0	0	0	0
ROUBO COM LESÃO CORPORAL:	0	0	0	0	0	0
ROUBO COM ÓBITO:	0	0	0	0	0	0
ROUBO - OUTROS TIPOS:	7	3	1	0	3	0
TOTAL DE ROUBO:	19	3	1	0	3	0
SEQUESTRO/CÁRCERE PRIVADO:	0	0	0	0	0	0
SERVIÇO DE BEBIDA ALCOÓLICA A MENOR:	0	0	0	0	0	0
TRÁFICO DE DROGA:	17	0	3	2	4	1
USO/PORTE DE SUBSTÂNCIA ENTORPECENTE (DROGA):	4	0	0	1	0	1
USO DE DOCUMENTO FALSO:	1	0	0	0	0	0
VIAS DE FATO:	4	1	0	0	0	0
VIOLAÇÃO DE DOMICÍLIO:	0	0	0	0	0	0
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA:	11	0	1	2	0	0
OUTRAS FRAUDES:	0	0	0	0	0	0
OUTROS CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:	0	0	0	0	0	0
OUTROS CONTRA A PESSOA:	0	0	0	0	0	0
OUTROS CONTRA OS COSTUMES:	0	0	0	0	0	0
OUTROS CONTRA O PATRIMÔNIO:	0	0	0	0	0	0
OUTRAS CONTRAÇÕES:	0	0	0	0	0	0
OUTROS REFERENTE AO ESTATUTO DO IDOSO:	0	0	0	0	0	0
OUTROS CRIMES:	6	0	1	1	1	1
R1 - CRIMES ELEITORAIS						

R1 - OCORRÊNCIAS COM ILICITUDE	2017	2018				
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
COMPRA DE VOTO:	0	0	0	0	0	0
USO DE SOM, COMÍCIO, CARREATA, ETC, NO DIA DA ELEIÇÃO:	0	0	0	0	0	0
PROPAGANDA DE BOCA DE URNA NO DIA DA ELEIÇÃO:	0	0	0	0	0	0
DIVULGAÇÃO DE PROPAGANDA ELEITORAL NO DIA DA ELEIÇÃO:	0	0	0	0	0	0
TRANSPORTE IRREGULAR NO DIA DA ELEIÇÃO:	0	0	0	0	0	0
OUTROS CRIMES ELEITORAIS:	0	0	0	0	0	0
TOTAL DE CRIMES ELEITORAIS:	0	0	0	0	0	0
TOTAL DE OCORRÊNCIAS COM ILICITUDE:	189	14	17	21	16	12

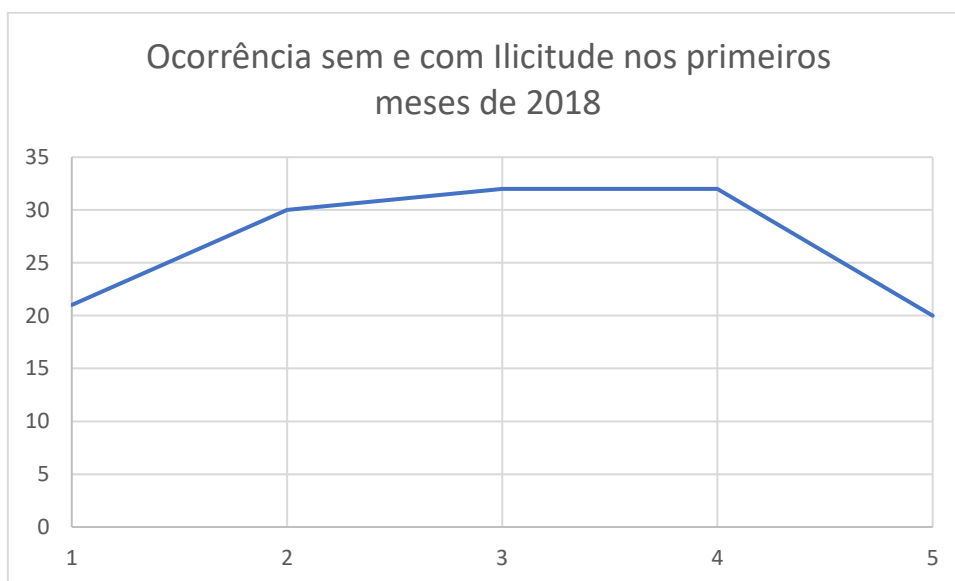
Com relação às ocorrências com ilicitudes, que são aquelas contrárias ao ordenamento jurídico, o que se verifica neste ano, após o início da obra, é a manutenção da média verificada em 2017, ou seja, antes da obra. Naquele ano, houve uma média de 15,75 ocorrências por mês. Nos cinco primeiros meses deste ano, a média é de 16 ocorrências, sendo que em maio houve o menor número: 12 casos. Ou seja, manteve-se praticamente inalterado (ainda mais em um período em que o país tem enfrentado aumento de criminalidade).

A Tabela 2.20.3 apresenta o resumo geral das ocorrências totais, onde se verifica que, de fato, o último mês apresentou um número menor do que a média verificada mensalmente em 2017.

Tabela 2.20.3 – Resumo das ocorrências

RESUMO DE OCORRÊNCIAS:	2017	2018				
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
TOTAL DE OCORRÊNCIAS SEM ILICITUDE:	64	7	13	10	9	8
TOTAL DE OCORRÊNCIAS COM ILICITUDE:	189	14	17	21	16	12
TOTAL DE OCORRÊNCIAS DE TRÂNSITO:	8	0	0	1	0	0
TOTAL DE OCORRÊNCIAS AMBIENTAIS:	0	0	0	0	0	0
TOTAL DE OCORRÊNCIAS EM AMBIENTE ESCOLAR:	16	0	0	0	0	0
TOTAL GERAL DE OCORRÊNCIAS:	277	21	30	32	25	20

O gráfico a seguir ilustra o número de ocorrências total em Tibagi nos primeiros cinco meses do ano. Percebe-se que, por um lado, houve pouca variação e esta esteve dentro da média apresentada em 2017, que foi de 23,08. Por outro lado, percebe-se que após uma pequena elevação, esta média tem-se reduzido, apresentando o menor valor no último mês.



Em relação especificamente ao número de homicídios, ressalta-se que nesse ano ainda não teve ocorrências dessa natureza. Um número um pouco maior foi registrado em dezembro, fechando o ano de 2017 com 5 homicídios. Dos três homicídios ocorridos em dezembro, dois foram relacionados a tráfico de drogas e um, de morador de Tibagi, foi decorrente de briga em bar, não tendo relação com trabalhadores envolvidos na obra.

Nos próximos meses esses indicadores continuarão a ser monitorados, assim como os responsáveis deverão ser entrevistados para uma percepção mais qualitativa.

### Finanças públicas:

Para verificar a evolução das finanças de Tibagi, importante verificar como estava o município antes da obra de inserção da UHE Tibagi Montante. De acordo com Assunção et Alli (2017), em estudo a respeito de impacto econômico de usinas hidrelétricas no Brasil, a

“análise também mostra que a receita total (impostos, receitas intergovernamentais, compensação financeira, entre outros) dos municípios afetados pelas usinas hidrelétricas aumenta ao longo do primeiro e segundo

anos após o início das obras, se estabilizando em seguida para cerca de 4% a mais quando comparado a municípios que não receberam usinas.<sup>1</sup>

Desse modo, o presente item busca verificar se esse cenário vem ocorrendo em Tibagi, utilizando-se, fundamentalmente, de dados do Portal da Transparência<sup>2</sup>

Em relação aos tributos arrecadados em Tibagi, no ano de 2017, totalizaram R\$ 13.627.853,10, com uma média de R\$ 1.135.654,42, conforme dados disponibilizados pelo Portal da Transparência (<https://tibagi.atende.net/?pg=transparencia#!/grupo/2/item/3/tipo/1>).

Nos cinco primeiros meses de 2018, com a obra iniciada, foram arrecadados R\$ 6.608.390,04, resultando em uma média de 1.321.678,76 por mês, ou seja, um 16,38% maior do que a média mensal do ano anterior sem a obra, que era de R\$ 1.135.654,42.

Outro aspecto interessante refere-se ao fato de que a média de tributos nos dois primeiros meses desse ano era de R\$ 1.232.672,76, conforme avaliado no primeiro relatório trimestral. Ou seja, de acordo com dados do Portal da Transparência

(<https://tibagi.atende.net/?pg=transparencia#!/grupo/2/item/3/tipo/1>), considerando agora os cinco primeiros meses, houve um aumento da média mensal em relação ao que tinha sido identificado nos dois primeiros meses.

Outra boa base para comparar a situação deste ano seria verificar em relação aos tributos arrecadados no mesmo período do ano passado, ou seja, entre janeiro e maio de 2017, conforme dados oficiais do Portal da Transparência (<https://tibagi.atende.net/?pg=transparencia#!/grupo/2/item/3/tipo/1>)

---

<sup>1</sup> [https://climatepolicyinitiative.org/wp-content/uploads/2017/11/Resumo Usinas hidreletricas no Brasil geram efeitos economicos locais diversos.pdf](https://climatepolicyinitiative.org/wp-content/uploads/2017/11/Resumo_Usinas_hidreletricas_no_Brasil_geram_efeitos_economicos_locais_diversos.pdf)

<sup>2</sup> <https://tibagi.atende.net/?pg=transparencia#!/grupo/2/item/3/tipo/1>

Conforme se verifica, considerando o mesmo período do ano anterior, houve um acréscimo de R\$ 1.047.389,14 nos tributos, o que representava 18,33% a mais de tributos nesse ano.

Com relação às receitas municipais, em 2016, Tibagi apresentou um total de R\$ 71.218.315,56. Em 2017, a receita orçamentária municipal total foi de R\$ 74.169.151,80, o que resultou em uma média mensal de R\$ 6.180.762,65. No total, entre 2016 e 2017 houve um aumento de 4,14% nas receitas orçamentárias.

Nos 5 primeiros meses de 2018, a receita orçamentária municipal é de R\$ 36.145.384,11, ou seja, uma média mensal de R\$ 7.229.076,82, um aumento de quase 17% (16,97%). Portanto, de acordo com dados oficiais do Portal da Transparência

(<https://tibagi.atende.net/?pg=transparencia#!/grupo/2/item/3/tipo/1>) este aumento da receita orçamentária é, de fato, muito maior do que a elevação da receita orçamentária entre os anos sem a obra iniciar.

### Comércio e serviços:

Como a Associação Comercial de Tibagi não possui uma base de dados relacionada a comércio e serviços no município, optou-se por buscar os dados mais atuais possíveis para, durante a implantação do aproveitamento, acompanhar a sua evolução.

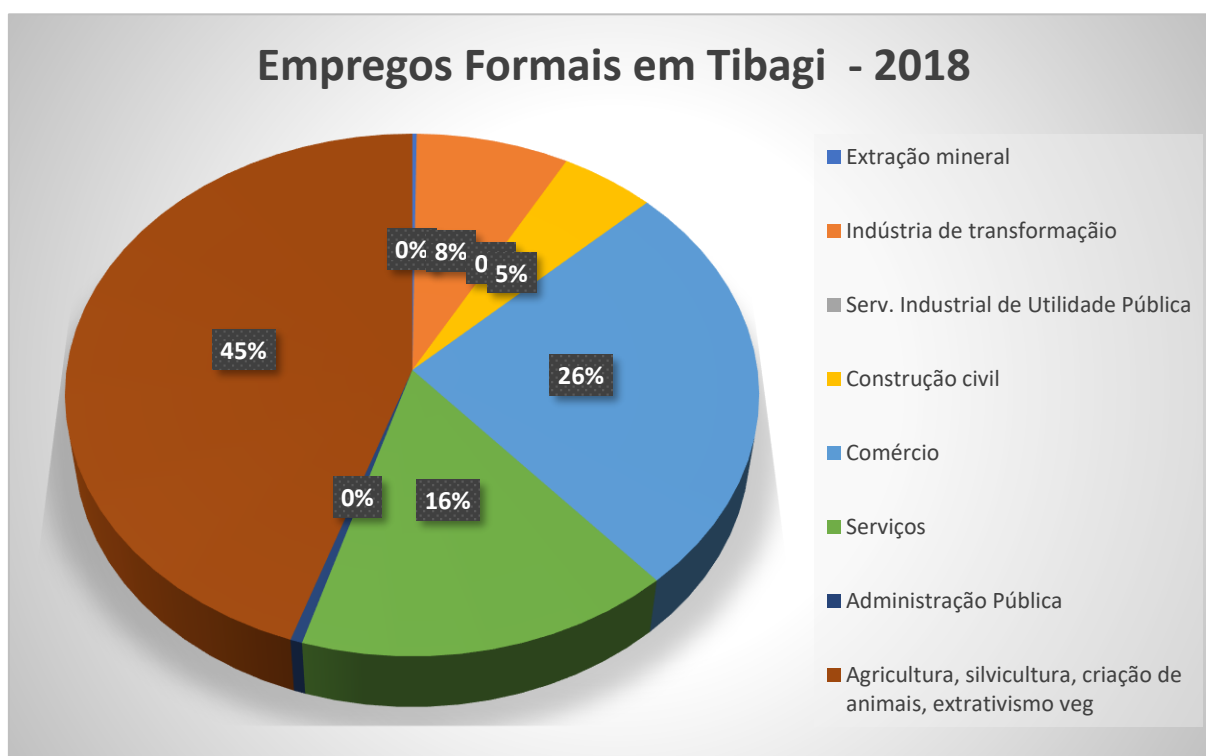
Os dados mais atuais que apresentam a relação do número de estabelecimentos por tipologia e os respectivos empregos de acordo com a atividades econômica são do CAGED de abril de 2018. Vale lembrar que os empregos gerados pela empreiteira da obra da UHE Tibagi Montante (Concretizar), pelo CAGED, são lançados na sua sede em Curitiba, ou seja, não estão contabilizados nesses dados.

Tabela 2.20.8 - NÚMERO DE ESTABELECEMENTOS E EMPREGOS SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS (JAN 2018)



Setor	Empregos Formais	Estabelecimentos
Extração mineral	6	8
Indústria de transformação	214	63
Serv. Industrial de Utilidade Pública	0	2
Construção civil	133	69
Comércio	703	306
Serviços	440	348
Administração Pública	14	3
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal	1226	300
<b>TOTAL</b>	<b>2736</b>	<b>1099</b>

Desse modo, verifica-se que o setor de agropecuária desempenha um papel importantíssimo na geração de empregos em Tibagi, conforme se evidencia no gráfico abaixo.

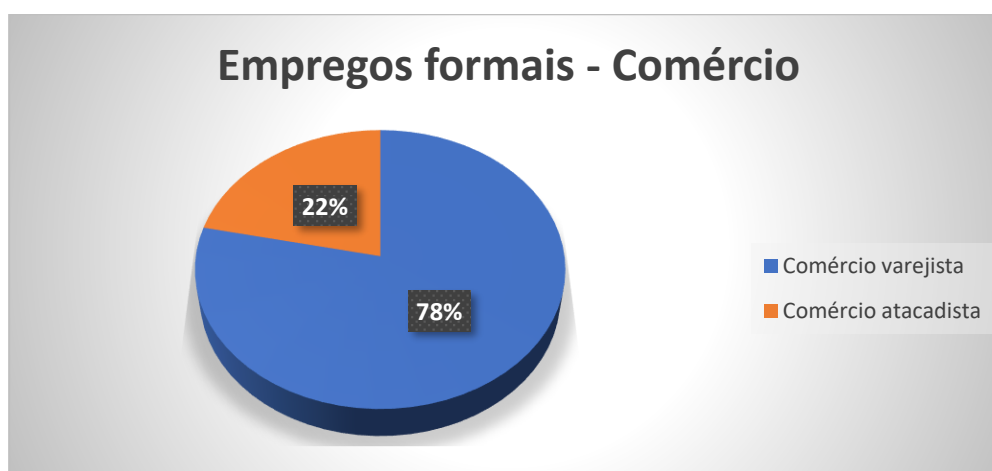


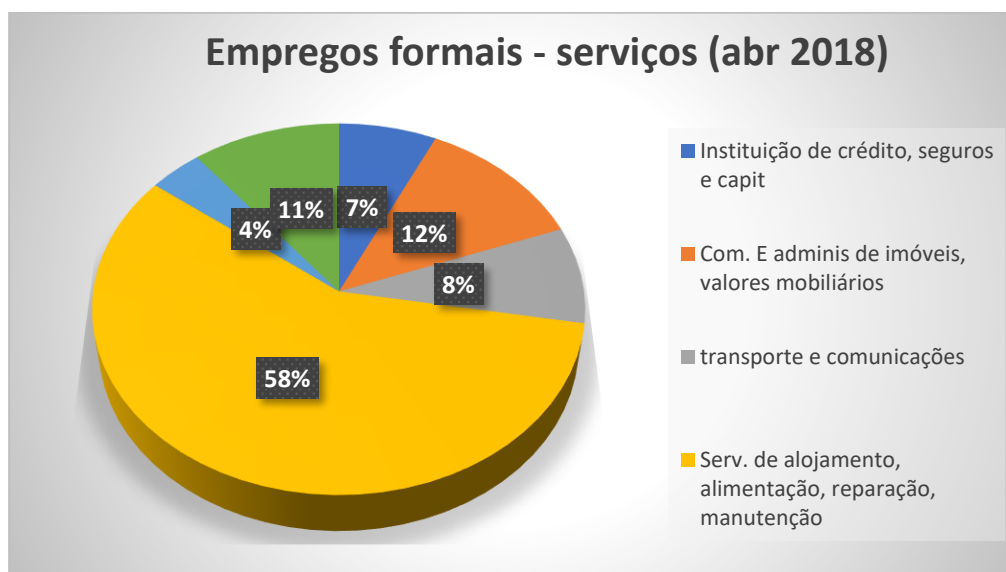
Pelo gráfico, constata-se que o setor de comércio e serviços representa 42% dos empregos formais, sintomático de municípios pequenos do interior, com economia local pouco dinâmica.

Para acompanhar as alterações ocorridas quantitativamente, será importante abrir esses dois setores de acordo com seus respectivos subsetores, conforme apresenta a tabela a seguir.

Setor / subsetor	Empregos Formais	Estabelecimentos
<b>Comércio</b>	703	306
Comércio varejista	551	286
Comércio atacadista	152	20
<b>Serviços</b>	440	348
Instituição de crédito, seguros e capit	31	6
Com. E adminis de imóveis, valores mobiliários	54	70
transporte e comunicações	37	54
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção	254	192
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	17	13
Ensino	47	13

Entre os empregos formais no comércio, a grande maioria (78%) está situada no comércio varejista. Em relação aos empregos nos serviços, mais da metade entre os seis enquadramentos (58%) está diretamente situado na área de serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção e redação. Esses números serão acompanhados ao longo da obra para verificar em quais setores que poderão ser beneficiados com ampliação de empregos formais indiretamente relacionados à obra.





### Saúde:

Os dados referentes ao monitoramento de saúde pública estão no programa específico (ver item 2.22)

### Educação:

Para verificar o nível de interferência da obra da UHE Tibagi na demanda de educação no município, foi feita uma comparação entre o número de matrícula no início de 2017 (quase um ano antes da obra) e início de 2018 na rede municipal, que abrange cinco escolas (incluindo duas nos distritos de Alto do Amparo e Caetano Mendes).

A planilha apresentada a seguir apresenta os dados de cada escola municipal, considerando o ensino fundamental até o 5º ano.

Tabela 2.20.1 - Matrículas na rede municipal – Início de 2017

<b>Escolas Municipais – Ensino Fundamental</b>	<b>1º ano</b>	<b>2º ano</b>	<b>3º ano</b>	<b>4º ano</b>	<b>5º ano</b>
Escola Municipal Telêmaco Borba	118	150	128	123	87
Escola Municipal Professor Aroldo	59	72	85	72	76
Escola Municipal Professora Ida Viana de Oliveira	55	47	68	55	53

Escola Municipal David Federmann	58	67	64	57	68
Escola Municipal São Bento	55	65	66	62	67

Tabela 2.20.2 - Matrículas na rede municipal – Início de 2018

Escolas Municipais – Ensino Fundamental	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Escola Municipal Telêmaco Borba	108	116	133	109	121
Escola Municipal Professor Aroldo	83	45	60	56	63
Escola Municipal Professora Ida Viana de Oliveira	67	55	81	81	81
Escola Municipal David Federmann	65	58	62	69	63
Escola Municipal São Bento	72	67	61	72	68

Em 2017, a rede municipal tinha, no início do ano, 1877. Um ano depois, ou seja, no início de 2018, após o início das obras, esse número passou para 1917, um aumento total de 40 alunos nessas séries, que representa apenas 2,13%.

Entretanto, esse número inclui as duas escolas que estão situadas nos distritos de Alto do Amparo (São Bento) e Caetano Mendes (David Federmann), distantes respectivamente cerca de 45 km e 35 km passando por trecho de estrada de terra, ou seja, bem distantes da obra. Considerando apenas as três escolas situadas na sede do município de Tibagi, percebe-se que houve um acréscimo de apenas 11 alunos (de 1248 para 1259) que representam apenas 0,88%, algo perfeitamente natural decorrente do crescimento vegetativo da população. Esse aspecto será avaliado qualitativamente junto com a secretaria ao longo do desenvolvimento da obra.

Emprego:

Emprego é um aspecto relevante para averiguar em relação a eventuais alterações que a inserção da obra pode trazer para a gestão municipal. Dessa forma, procurou-se obter dados mais atualizados de emprego no município de Tibagi nos períodos pré-obra para que, após o seu início, esses dados possam ser monitorados.

Com início das obras, tem sido levantado os dados referentes a emprego gerado na obra mensalmente. A seguir são apresentados dados referentes ao último trimestre:

Tabela 2.20.7 – Empregos na obra e terceirizados (31/março /17)

CIDADE/ESTADO	Quant.	Porcent.
TIBAGI	185	61,3%
OUTRAS CIDADES - PARANÁ	62	20,5%
MARANHÃO	18	6,0%
SANTA CATARINA	9	3,0%
MINAS GERAIS	5	1,7%
SÃO PAULO	4	1,3%
MATO GROSSO	3	1,0%
RIO GRANDE DO NORTE	3	1,0%
RIO GRANDE DO SUL	3	1,0%
BAHIA	2	0,7%
MATO GROSSO DO SUL	2	0,7%
SERGIPE	1	0,3%
DISTRITO FEDERAL	1	0,3%
GOIAS	1	0,3%
ALAGOAS	1	0,3%
PIAUI	1	0,3%
TOCANTINS	1	0,3%
RONDONIA	0	0,0%
AMAZONAS	0	0,0%
RIO DE JANEIRO	0	0,0%
ESPIRITO SANTO	0	0,0%
		<b>100,0%</b>

Tabela 2.20.8 – Empregos na obra e terceirizados (15/MAIO/18)

CIDADE/ESTADO	Quant.	Porcent.
TIBAGI	187	61,7%
OUTRAS CIDADES - PARANÁ	61	20,1%
MARANHÃO	18	5,9%
SANTA CATARINA	9	3,0%
MINAS GERAIS	5	1,7%
SÃO PAULO	4	1,3%
MATO GROSSO	3	1,0%
RIO GRANDE DO NORTE	3	1,0%
RIO GRANDE DO SUL	3	1,0%

BAHIA	2	0,7%
MATO GROSSO DO SUL	2	0,7%
ALAGOAS	1	0,3%
DISTRITO FEDERAL	1	0,3%
GOIAS	1	0,3%
PIAUI	1	0,3%
SERGIPE	1	0,3%
TOCANTINS	1	0,3%
AMAZONAS	0	0,0%
ESPIRITO SANTO	0	0,0%
RIO DE JANEIRO	0	0,0%
RONDONIA	0	0,0%
TOTAL	303	100,0%

Verifica-se que as contratações de trabalhadores residentes no município de Tibagi e região representam, ao longo desse período, quase 62% do total<sup>3</sup>, demonstrando que o município e sua região estão sendo priorizados efetivamente, evitando assim, por um lado ampliar a demanda por serviços públicos, e por outro lado, favorecer a população local com a oferta de serviços, ainda mais em um momento em que há grande desemprego no Brasil como um todo.

Como forma de priorizar a contratação no município de Tibagi, durante a obra, a empreiteira tem feito as contratações através de cadastros na Agência do Trabalhador através do Site Nacional de Empregos - SINE, que mantém registros de todos aqueles que acabaram conseguindo emprego.

De acordo com dados oficiais do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego, o município de Tibagi tinha 2.736 empregados formais em janeiro de 2018<sup>4</sup>. Nesse número não estão contabilizados os funcionários da obra, já que as contratações da Concretizar e demais empresas com sede no Paraná são computados no CNPJ da matriz das empresas.

Considerando especificamente em Tibagi, através dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED, verifica-se que a obra de implantação da UHE Tibagi Montante emprega mais que 10% de todos

<sup>3</sup> A região de Tibagi inclui os municípios vizinhos, ou seja Ventania, Imbaú, Reserva, Telêmaco Borba Ortigueira e Ponta Grossa.

<sup>4</sup> [http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged\\_perfil\\_municipio/index.php](http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php), acessado em 18 de maio de 2018.

os empregos formais do município, que tem uma população total 20.562 habitantes conforme dados do IBGE em 2017<sup>5</sup>. Importante ressaltar que isso ocorre justamente no momento em que a taxa de desemprego voltou a subir e atingiu 12,6% no Brasil, com o pior nível desde 2012<sup>6</sup>.

### TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Por trimestre móvel, em %



Figura 2.1 – Taxa de desocupação no Brasil

Pelos dados disponíveis do CAGED<sup>7</sup>, constata-se que desde o início da obra (dezembro de 2017), sem contar o pessoal contratado pela empreiteira (Concretiza), o município teve 404 admissões de empregos formais e 309 desligamentos, com 5 admissões a mais em relação ao número de desligamentos. Esse número adquire uma importância quando se compara com o contexto brasileiro de maior desemprego. Nesse mesmo período, houve 17.480 desligamentos a mais em relação ao número de admissões no Brasil.

Devido ao 2º trimestre ter tido um mês de paralisação, optou-se por iniciar entrevistas no próximo trimestre com proprietários, moradores e administradores para obter dados qualitativos em relação às percepções em

<sup>5</sup> <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/tibagi/panorama>

<sup>6</sup> <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/03/taxa-de-desemprego-cresce-para-126-e-brasil-tem-131-mi-de-desocupados.shtml>

<sup>7</sup> [http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged\\_perfil\\_municipio/index.php](http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php)

relação às alterações que tem sido identificada no município. Estas entrevistas abertas, baseadas em roteiros semiestruturados, com lideranças formais ao longo de todo período da obra, tais como o prefeito municipal, presidente da Câmara de Vereadores, secretários municipais de finanças, educação e saúde, presidente da Associação Comercial, representantes das polícias civil e militar e, eventualmente, outras lideranças que possam contribuir para a obtenção de informações relevantes ao monitoramento.